



**Escola Nacional de  
Administração Pública**

## **Jacareí, Casa de Design**

Autor: Thiago Siqueira do Prado

Especializando em: Especialização em Desenvolvimento Local e objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Período: novembro de 2018 a outubro de 2019

Email(s): [tsp.prado@gmail.com](mailto:tsp.prado@gmail.com)

Instituição de Ensino: Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Orientadora: Maria Lúcia de Oliveira Falcón

### **Resumo**

O projeto de intervenção Jacareí, Cidade de Design objetiva estabelecer parcerias entre os setores público, privado e sociedade a fim de resgatar o patrimônio material e imaterial do design e da fabricação de tapeçaria e movelaria de Jacareí, como forma de criar empregos e gerar renda. Alicerçado em três eixos (preservar, formar e inovar), pretende-se fomentar o ramo inovativo do design; resgatar a memória e conhecimento da cidade; formar novos profissionais e especializar os já atuantes; criar um centro de referência do design (Casa de Design) e estruturar a cadeia produtiva com foco na inovação. Pretende-se, assim, tornar Jacareí um polo de formação, produção e referência de design de movelaria e tapeçaria.

Palavras-chave: Design; Inovação; Movelaria; Tapeçaria; Arranjo Produtivo Local; Economia criativa;

## Sumário

1 Introdução.....	03
2 Problema .....	05
3 Justificativa .....	08
4 Objetivos.....	09
4.1 <i>Objetivo geral</i> .....	09
4.2 <i>Objetivos específicos</i> .....	11
5 Revisão de Literatura.....	13
6 Metodologia .....	14
7 Cronograma.....	19
8 Recursos necessários e Gestão do Projeto de Intervenção .....	22
8.1 <i>Recursos Humanos e Gestão do Projeto de Intervenção</i> .....	22
8.2 <i>Recursos Materiais</i> .....	24
8.3 <i>Aquisições e Contratações</i> .....	24
8.4 <i>Orçamento</i> .....	24
9 Resultados esperados .....	25
10 Referências bibliográficas.....	27

## 1 Introdução

Jacareí é uma cidade de 366 anos, formada por imigrantes de diversas localidades. Após um ciclo vigoroso de produção de café, a cidade expandiu-se com o crescimento de manufaturas. A partir dos anos 1950, a cidade ganha notoriedade nacional pelo seu setor de tapeçaria e movelaria, destacando-se as Manufaturas de Tapetes Santa Helena, por produzir tapeçarias utilizando-se de técnicas orientais combinadas à cultura brasileira, e a Fábrica da Oca, por produzir o mobiliário do premiado arquiteto e designer modernista Sérgio Rodrigues.

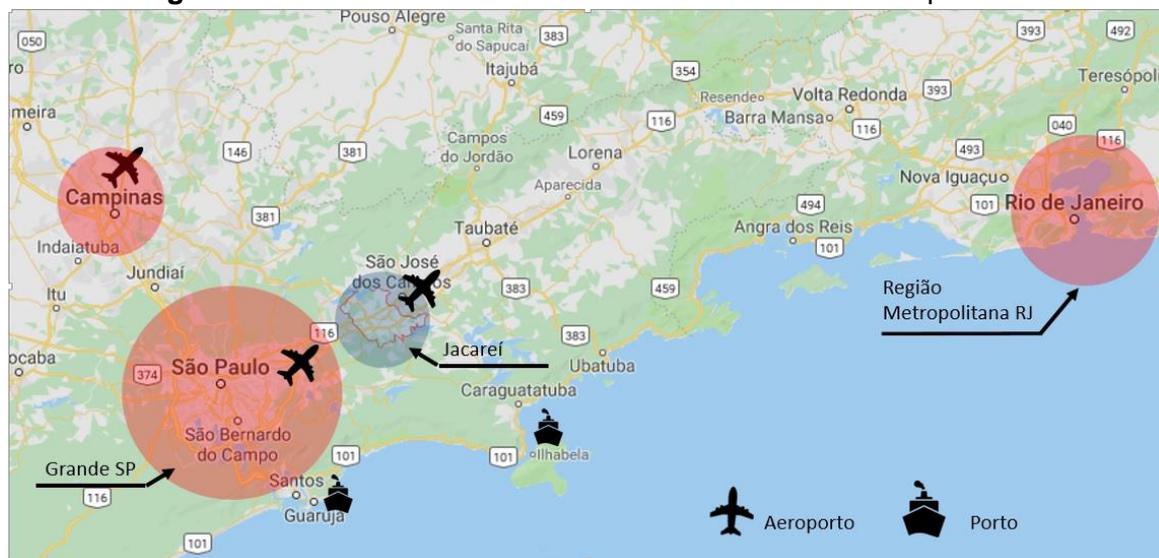
Em que pese nos anos 80 e 90 o encerramento das atividades das referidas empresas, o trabalho nelas desenvolvido permanece na lembrança da população como motivo de orgulho.

Atualmente, a economia da cidade é baseada em serviços e nas indústrias de grandes empresas exportadoras de celulose, automobilística e bebidas, todas elas intensivas em capital e fortemente afetadas às oscilações econômicas internacionais.

Em face de tal cenário, o projeto de intervenção Jacareí, Casa de Design, objetiva resgatar o talento de Jacareí para o design e a fabricação de movelaria e tapeçaria como meio de fomento do ramo econômico inovativo do design, esse definitivamente intensivo em mão de obra qualificada e com capacidade de enraizamento num arranjo produtivo local composto por empresas de todos os portes.

A localização e a infraestrutura da região favorecem o desenvolvimento em Jacareí do ramo de design e produção moveleira e tapeceira. Situada no caminho entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, está na área de influência da cidade de São Paulo (84 km de distância), maior mercado consumidor e polo de negócios do país, e num raio de até 155 km, tem à sua disposição quatro grandes rodovias, dois portos, incluindo o de Santos, e quatro aeroportos internacionais.

**Figura 1: Rede de Cidades de influência e infraestrutura disponível**



Fonte: IBGE,2008. Elaboração própria

Conforme dados do REGIC/IBGE<sup>1</sup>, publicado em 2008, Jacareí está em forte processo de conurbação com a cidade de São José dos Campos (SJC) e se localiza num dos maiores corredores industriais e econômicos do país: a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVPLN, a qual está inserida na Macrometrópole Paulista (MMP), o sistema urbano mais importante do país formado por 5 regiões metropolitanas, 200 municípios e população de mais de 31 milhões de habitantes.

Nesse sentido, os produtos desenhados, produzidos e a mão de obra formada em Jacareí tem potencial de atender inicialmente os mercados da Grande São Paulo, Região de Campinas, Vale do Paraíba, e Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Segundo dados da PIA/IBGE<sup>2</sup> de 2016, citados pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN<sup>3</sup>, grande parte do mercado consumidor brasileiro vêm sendo atendido pela indústria moveleira da região Sul (46,5% do

<sup>1</sup> A pesquisa de Regiões de Influências das Cidades (REGIC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) define a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência a eles associados. A última atualização da pesquisa, realizada em 2008, teve como base de dados os questionários referente ao ano de 2007.

<sup>2</sup> A Pesquisa Industrial Anual (PIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) investiga informações referentes a produtos e serviços produzidos pela indústria nacional. A última atualização da pesquisa, realizada em 2018, refere-se ao ano-base de 2016.

<sup>3</sup> Dados citados no Estudo de Competitividade da Fabricação de Móveis Fluminense no Contexto Nacional.

mercado nacional).

O projeto de intervenção Casa de Design tem o potencial de transformar Jacareí num centro de referência de conhecimento, pesquisa e inovação de design no Vale do Paraíba, gerando novas oportunidades de emprego e renda para a população.

Nesse sentido, no capítulo 2 se detalhará sobre o problema enfrentado por Jacareí em virtude do tipo de indústrias lá instaladas e como o fortalecimento do arranjo produtivo e inovativo do design e da movelaria pode dinamizar a economia, com potencial melhora na qualidade de vida da população.

No capítulo 3, apresenta-se a justificativa da escolha do projeto em virtude do cenário e dados levantados e, no capítulo 4, são expostos e detalhados os objetivos geral e específicos que se pretende atingir com o projeto.

No capítulo 5 exposta revisão de literatura utilizada para a construção das linhas do projeto e, no capítulo 6, é apresentada a metodologia de planejamento, execução, avaliação e melhoria para se alcançar tais objetivos.

Já os capítulos 7 e 8 apresentam, respectivamente, o cronograma e os recursos necessários, incluindo orçamento e gestão, para viabilizar o projeto.

Por fim, no capítulo 9 são descritos os resultados esperados e a sua relação com o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS estabelecidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU e assumidos pelo Brasil.

## **2 Problema**

Em que pese sua história como polo moveleiro de vanguarda modernista, sua localização privilegiada junto aos mercados consumidores e sua indústria de capital intensivo, o maior desafio de Jacareí é: **de que maneira a Prefeitura pode reunir forças para fomentar um arranjo produtivo que possibilite a diversificação da sua base industrial em setores intensivos em mão de obra qualificada e capazes de gerar inovações sustentáveis?**

Atualmente o município possui um parque tecnológico formado por grandes indústrias exportadoras nas áreas de celulose e papel, automobilística e de bebidas. Entre essas indústrias, cabe destacar: Fibria Celulose S/A, com

capacidade de 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada por ano, sendo que 91% dessa produção tem como destino o mercado externo; Cebrace, uma das maiores fábricas de vidro do mundo; Ambev/ImBev, maior cervejaria do mundo e Chery, a maior montadora independente da China.

Em que pese a pujança de tais indústrias, elas são intensivas em capital e não revertem necessariamente em crescimento de disponibilidade de empregos, visto os crescentes e inevitáveis processos de automação e robotização, e estão sujeitas às frequentes oscilações da economia brasileira e internacional.

Ademais, o fato de Jacareí fazer parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba a obriga a lidar com problemas sociais de metrópole, tendo que se aprimorar no planejamento urbano e de mobilidade e, ao mesmo tempo, disputar mão de obra qualificada e investimentos industriais com cidades vizinhas.

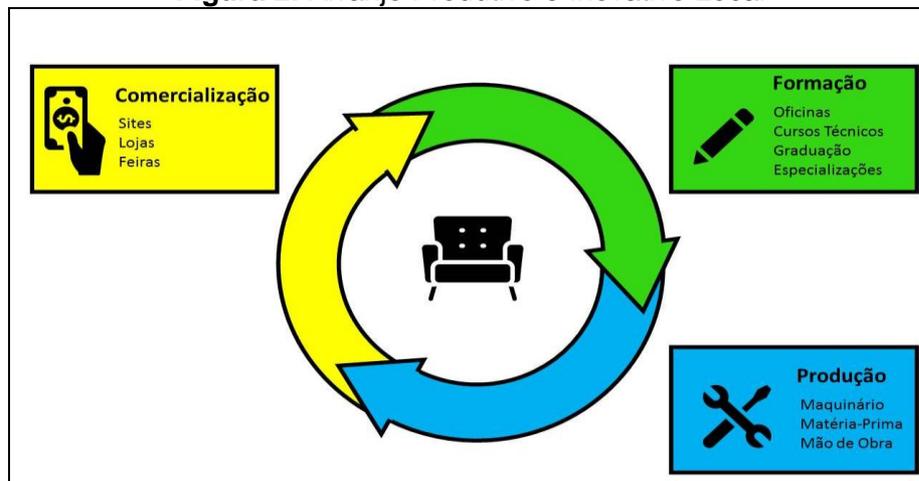
Com cerca de 226 mil habitantes (SEADE<sup>4</sup>, 2019), Jacareí necessita se reinventar a fim de proporcionar novos tipos de emprego e qualificar seus trabalhadores sem se esquecer jamais da sua história.

Em face de tal situação, o projeto de intervenção Jacareí, Casa de Design visa aproveitar os ativos da diversidade cultural e de conhecimento de design e fabricação de móveis e tapeçarias de Jacareí, a fim de gerar emprego e renda. O projeto de intervenção objetiva melhorar a qualidade de vida da população e diversificar a economia do Município, fortalecendo a cultura, a inovação e o empreendedorismo. Ele faz parte do programa Jacareí Cidade Inteligente, que se alicerça nos três “T” (tecnologia, tolerância e talento). O Talento é a linha mestra do presente projeto de intervenção, uma vez que visa exatamente resgatar talento e fomentar a inovação do design e da fabricação de tapeçaria e movelaria.

---

<sup>4</sup> A Pesquisa dos Municípios Paulistas é realizada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) apresenta análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. A última atualização da pesquisa, realizada em 2019, refere-se ao ano-base de 2018.

**Figura 2:** Arranjo Produtivo e Inovativo Local



Fonte: Elaboração própria

A Figura 2 demonstra o arranjo produtivo e inovativo do setor de design de movelaria e tapeçaria. Importante destacar que a formação é uma atividade com papel primordial no arranjo produtivo, visto que ela se vê propriamente na formação de novos designers, tapeceiros e marceneiros, atua na profissionalização da produção dos desenhos e das peças e impacta na qualificação dos atores para apresentação e venda dos produtos. A formação tem ligação intrínseca com a mão de obra e, no caso em questão, liga-se ativamente pelo território.

Outro ponto a ser observado é a dificuldade de acesso de matéria prima e maquinário. Jacareí, ao contrário de alguns polos moveleiros, não possui tal gargalo, já que possui inegável vantagem geográfica, ampla malha rodoviária, acesso fácil a aeroportos e ao Porto de Santos/SP e parque tecnológico consolidado.

Nesse sentido, o fato de Jacareí estar inserida entre as duas maiores metrópoles e mercados consumidores do país (SP e RJ) lhe proporciona condições favoráveis de venda física (lojas e feiras) e de distribuição. Observe-se que, ainda que o comércio eletrônico tenha avançado muito e seja tendência mundial, o comércio físico continua a desempenhar papel crucial. Grandes redes de móveis têm observado que o consumidor que compra pela internet quer ver antes o produto fisicamente. Assim, as antigas lojas têm ido além de ponto de venda, e hoje são centro de promoção, distribuição e locais de retirada dos produtos pelos consumidores.

### 3 Justificativa

A crescente desindustrialização da Grande São Paulo e da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte empobreceu a população de Jacareí, deixando disponíveis vagas de trabalho de baixa formação e remuneração. Assim, a cada nova empresa que fecha as portas na região, a economia de Jacareí é impactada.

Conforme dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE em 2016, último ano em que a pesquisa quanto ao Produto Interno Bruto - PIB foi realizada, em Jacareí o setor de serviços ultrapassou a indústria, chegando a 40% (quarenta por cento) do PIB.

Consoante, os dados do Município de Jacareí<sup>5</sup> demonstram que, em face da crise econômica, aumentou a demanda por emprego e, em decorrência da escassez das vagas de trabalho, os cidadãos se dispuseram a empreender mais.

Somente no primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano de 2018, houve um aumento de 40% (quarenta por cento) de atendimentos em virtude de busca de vagas de trabalho. Já o Banco do Povo, que concede microcrédito, teve um aumento de 35% de atendimento *in loco*, (média do primeiro semestre de 2018 e 2019, em comparação com mesmo período de 2016 e 2017).

Em razão de tal cenário, reveste-se da maior importância **um projeto que avance com um novo modelo de industrialização, baseado na sustentabilidade e no capital humano, recuperando um setor tradicional e requalificando os atores envolvidos com o arranjo**. Nesse sentido, o projeto de intervenção Jacareí, Cidade do Design visa fomentar um ramo econômico com ligação histórica com a cidade e possibilitar a inserção em sua cadeia produtiva desde profissionais com formação inicial até profissionais altamente especializados, seja com vagas de emprego, seja com novas pequenas e médias empresas.

Aliado a isso, há a vantagem geográfica de Jacareí, próxima à porta de entrada de maquinários (aeroportos e portos), inserida entre os maiores mercados consumidores do país (SP e RJ) e sua proximidade com a cidade de São Paulo

---

<sup>5</sup> Dados da Diretoria de Trabalho, Renda e Cidadania, vinculada à Secretaria de Assistência Social. Levantamento, realizado em 2019, com base de dados do ano de 2016 ao primeiro semestre de 2019.

(apenas uma hora via rodovia), maior centro formador, de design e de artes da América Latina.

Outro ponto que favorece Jacareí é a presença em seu território de fazendas de eucalipto (matéria prima) e de centros de excelência de formação, como Instituto Federal, Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - Fatec e Senai.

Importante destacar que, em virtude da sua localização, a mão de obra formada e os produtos desenhados e produzidos em Jacareí poderão atingir inicialmente o mercado da Macrometrópole Paulista (MMP), um mercado de mais de 31 milhões de habitantes.

Aliado a isso, o Ministério da Economia, por meio da Portaria nº 510, de 26 de julho de 2019, decidiu zerar a alíquota de importação para mais de 261 bens de capital e informática até o final de 2021 como forma de desonerar os aportes direcionados a empreendimentos produtivos.

Como impactos diretos do projeto de intervenção, objetiva-se a valorização do patrimônio, o fortalecimento da economia criativa, o fortalecimento das relações entre as escolas e a indústria, o fomento da indústria inovativa, o empreendedorismo, a geração de empregos diretos e indiretos.

Na cadeia de impactos, espera-se ainda que seja iniciado um novo ciclo de conhecimento para os trabalhadores e empreendedores da cidade, incremento do turismo e resgate da autoestima da população.

## **4 Objetivo**

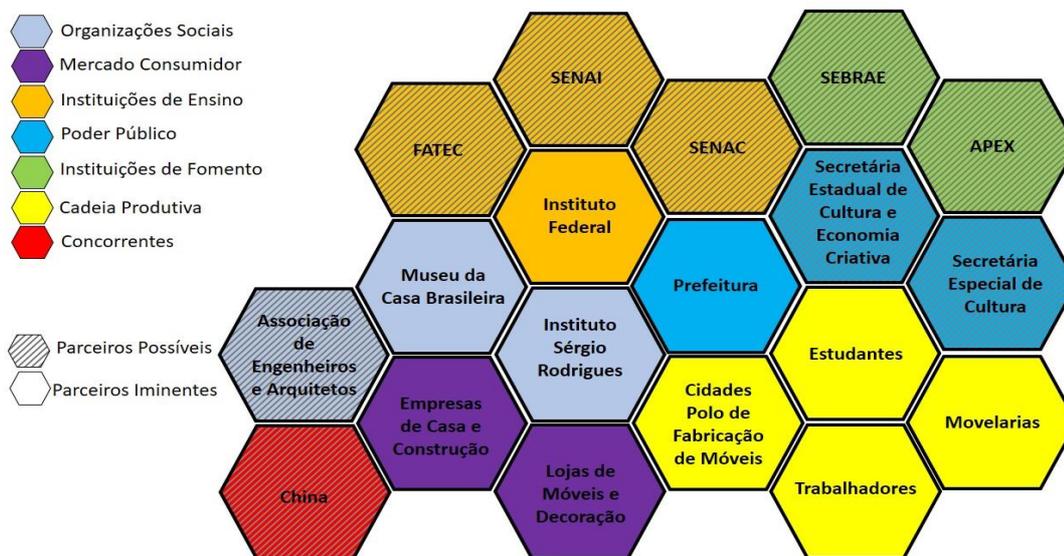
### **4.1 Objetivo geral**

O objetivo geral do projeto de intervenção é **articular os diversos atores da sociedade para promover o resgate do patrimônio material e imaterial do design, da tapeçaria e da movelaria de Jacareí, apoiando-se nesse ativo para gerar emprego e renda, iniciando um novo ciclo de desenvolvimento para o Município baseado em indústrias intensivas em mão de obra qualificada e inovadora.**

O projeto de intervenção atuará em toda a cadeia produtiva. Em busca da

perenidade das ações planejadas, o projeto deve se alicerçar numa ampla rede de parcerias que dará forma ao arranjo produtivo local, tendo a Casa de Design como centro de referência.

**Figura 3:** Mapa Institucional do Projeto de intervenção



Fonte: Elaboração própria

Conforme a Figura 3, além do mercado consumidor e da população, o projeto tem no Município de Jacareí seu principal indutor e coordenador inicial, e como parceiros iminentes o Instituto Federal (Governo Federal), como principal parceiro formador e anfitrião sede da Casa de Design, Instituto Sérgio Rodrigues e Museu Casa Brasileira (organizações sociais), parceiros na curadoria, museografia da sede da Casa de Design e também com papel nas atividades de formação.

Destaque-se que uma diversificada rede de parcerias fortalece o projeto e facilita sua continuidade, em face das mudanças políticas e econômicas. Nesse sentido, o projeto de intervenção prevê a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica a fim de que os parceiros se comprometam em auxiliar o projeto, cada qual com sua expertise. Num segundo momento, espera-se a criação de um Comitê Gestor, com a participação do setor público e privado, dando sustentabilidade institucional e garantindo a participação social e o caráter coletivo inovativo do projeto.

Ademais, ainda há como parceiros possíveis o Senai, Sebrae e Senac (Sistema S), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo - FATEC (Governo

Estadual), Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa (Governo Estadual), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX e Secretaria Especial de Cultura (Governo Federal). Destaque-se ainda que até mesmo os hoje concorrentes podem a vir se tornar parceiros, quer seja como fornecedor de maquinário e matérias primas (China), quer seja como mercado consumidor de mão de obra formada e produtos desenhados ou construídos em Jacareí (polos de movelaria consolidados).

## 4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos podem ser divididos com base nos três eixos de atuação do Projeto:

- Preservar:
  - digitalizar as mais de 4 mil plantas dos móveis do Sérgio Rodrigues e de designers e disponibilizá-las para que sejam objeto de pesquisa pelos alunos, empresas e demais interessados;
- Formar:
  - Ofertar oficina de Marcenaria III, destinada a projetos mais elaborados;
  - Ofertar oficinas de tapeçaria artesanal e restauro de móveis;
  - Auxiliar na transformação do curso técnico de design de interiores, ofertado pelo Instituto Federal – IFSP, em curso técnico de movelaria;
  - Auxiliar na transformação do curso superior de design de interiores, ofertado pelo IFSP, em curso superior de Arquitetura e/ou Design de produto;
  - Auxiliar o IFSP, Senai e a Faculdade de Tecnologia – FATEC a ofertar, nos campi de Jacareí, cursos de extensão e pós-graduação nas áreas de design, marcenaria e têxtil;
- Inovar:
  - criar em Jacareí, com auxílio do Museu da Casa Brasileira e do Instituto Sérgio Rodrigues, a Casa de Design, um local de centro de referência com foco em pesquisa, inovação e preservação da memória e do acervo dos móveis e tapeçarias criados na cidade;

- ofertar produtos com design de qualidade para nichos de mercado específicos;

Importante destacar que os objetivos específicos do Projeto de Intervenção constituem-se em ações efetivas para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU. Entre os 17 objetivos globais, o Projeto atua diretamente nos ODS 4, 8, 9, 11, 16 e 17, conforme mostra a Figura 4.

**Figura 4 – ODS relacionados com o Projeto Jacareí, Casa de Design**



Fonte: ONU, 2015

## 5 Revisão de Literatura

Para a análise do problema, foram observados os dados econômicos do SEADE – Fundação do Estado de São Paulo (do ano de 2015 a 2016, último período que foi realizada a pesquisa) e dados de procura por vagas de trabalho (primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano de 2018) e por microcrédito (média do primeiro semestre de 2018 e 2019, em comparação com mesmo período de 2016 e 2017) da Prefeitura de Jacareí.

Diante do cenário da desindustrialização e da escassez de oferta e do tipo de vagas de trabalho, buscou-se um projeto de intervenção que tivesse como pilar a formação da mão de obra, garantisse a participação de diversos atores e possibilitasse a transformação de um conhecimento acumulado em um ativo capaz de permitir inovar e gerar renda e empregos.

Nesse sentido, foram pesquisados diversos arranjos produtivos. Destaque-se a experiência do Arranjo Produtivo Moveleiro de Ubá, Nota Técnica nº 38 da REDESIST/ UFRJ<sup>6</sup>, publicado em 2001 e com dados de 1999. Os projetos de polos moveleiros já implantados em outras cidades, ainda que apresentem peculiaridades próprias em relação ao presente, o qual é focado em design e inovação, auxiliam na construção dos arranjos produtivos e na análise da melhor forma de se planejar e executar determinadas ações.

Não há estudos públicos nacionais atualizados quanto ao setor de design e movelaria e tapeçaria no país. Em que pese a escassez de tais dados, a análise comparativa de dados de diferentes anos leva a um cenário em que pouco se alterou o quadro de polos moveleiros do país.

Segundo o “Perfil Exportador do Setor Brasileiro de Móveis”<sup>7</sup>, publicado em 2012 pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - APEX, citando dados da Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul - MOVERGS, em 2010 a polos moveleiros estavam concentrados em São Paulo, Minas Gerais e nos três estados da região Sul.

---

<sup>6</sup> CROCCO, Marcos e HORÁCIO, Francisco. **Industrialização Descentralizada: Sistemas Industriais Locais – O Arranjo Produtivo Moveleiro de Ubá**. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ, 2001.

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.apexbrasil.com.br/Content/imagens/581b6489-f158-45fd-afec-70173efadeec.pdf>

Diante de tal cenário, a localização de Jacareí, entre o eixo SP-RJ e próximo ao Sul de Minas Gerais, é visto como ponto importante para o sucesso do projeto.

Um dado relevante extraído do Diagnóstico do Design Brasileiro<sup>8</sup>, publicado em 2014 com dados de 2013 e elaborado pelo extinto MIDIC<sup>9</sup>, é que 30% (trinta por cento) do faturamento da indústria de movelaria é resultado da inovação do design, o que demonstra o poder da inovação na geração de riqueza.

Pelos estudos realizados, observou-se ainda que projetos que possuem a participação dos setores público e privado têm maiores chances de perdurar, visto o caráter colaborativo e plural do processo. A sinergia entre os atores do projeto e a confiança para inovar e colaborar são essência do conceito de Arranjos e Sistemas Produtivos Locais.

Nesse sentido, buscou-se a *expertise* de cada parceiro para que cada qual atue diretamente em sua área e, ao mesmo tempo, esteja interligado com a ação do outro parceiro, criando, assim, uma teia de conhecimento resiliente o suficiente para garantir a continuidade e expansão do projeto.

## 6 Metodologia

As ações do projeto de intervenção se correlacionam ativamente. A fim de se alcançar seu objeto, as ações foram agrupadas em três grandes eixos temáticos (preservar, formar, inovar).

A metodologia adotada para a efetivação dos eixos consistiu em fasear o projeto da seguinte forma: Fase 1 – Planejar; Fase 2 – Implantar; Fase 3 - Avaliar e Monitorar e Fase 4 – Corrigir e Melhorar.

A Fase 1 é o momento do planejamento e estruturação do Projeto, discussão das ações, realização de parcerias. Tem como principais ações:

---

<sup>8</sup> Disponível em: [http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1435234546.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1435234546.pdf)

<sup>9</sup> O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MIDIC) na reforma administrativa realizada em 2019 foi incorporado ao novo Ministério da Economia.

- Validação do projeto junto às Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Educação, Governo e Gabinete do Prefeito;
- Visita Técnica para apresentação e discussão do projeto com:
  - parceiros iminentes (Instituto Federal, Museu Casa Brasileira e Instituto Sérgio Rodrigues);
  - parceiros possíveis locais (SENAI, SENAC, SEBRAE, FATEC e ETEP),
  - parceiros possíveis nacionais (Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, Secretaria Especial de Cultura, APEX e Associação dos Engenheiros e Arquitetos);
  - empresas fornecedoras de matéria prima ou potenciais investidoras do projeto.
- Criação dos Comitês Gestor e Executivo do Projeto;
- Escolha do modelo de gestão da Casa de Design: gestor do espaço, limpeza, guias, horários e dias de abertura, eventos;
- Elaboração do Acordo de Cooperação Técnica entre os parceiros iniciais;
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica;
- Elaboração de projetos de Preservação, Formação e Inovação pelos parceiros;
- Análise, Pedido e obtenção das autorizações e licenças legais para digitalização e uso dos projetos antigos.

Destaque-se que o Projeto prevê a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica - ACT. Em que pese a Prefeitura de Jacareí ser o responsável direto pelo Projeto, o ACT é o primeiro passo para garantir sua gestão compartilhada. Posteriormente será criado um Comitê Gestor para fornecer as diretrizes e realizar as análises periódicas do Projeto.

A Fase 2 consiste na implantação do que foi planejado na Fase 1, executando as ações fins do Projeto, as quais, para melhor efetivação e controle, estão agrupadas em um dos três eixos (Preservar, Formar e Inovar). As principais ações são:

- Eixo Preservar
  - Limpeza, digitalização e catalogação das plantas;
  - Disponibilização das plantas para pesquisa;
- Eixo Formar
  - Abertura da oficina de marcenaria III, restauro e tapeçaria;
  - IFSP: transformar o curso técnico de Design de Interiores em curso técnico de Movelaria e o curso superior de Design de Interiores em curso de Arquitetura ou curso de Design de Produto;
  - SENAI E FATEC: abertura de cursos de extensão nas áreas de design, marcenaria e têxtil;
- Eixo Inovar
  - Limpeza do terreno da Casa de Design;
  - Quebra das paredes e construção dos laboratórios;
  - Pintura da Casa de Design;
  - Reforma do Jardim;
  - Elaboração e execução de escultura no Jardim;
  - Elaboração do projeto museográfico;
  - Execução do projeto museográfico;
  - Compra e instalação dos móveis e equipamentos das áreas de pesquisa, consulta e laboratórios;
  - Instalação de Placas (dentro e fora da Casa);
  - Inauguração da Casa de Design;
  - Celebração de parceria com o Sebrae para acelerar as empresas atuantes em design, movelaria e tapeçaria na cidade;
  - Realização do Festival de Design, com palestras e venda de produtos;

Já a Fase 3 consiste na avaliação e monitoramento constantes das ações principalmente quanto ao seu cronograma, atingimento do objetivo e efetividade. A Fase 3 tem como principais ações:

- Reuniões mensais do Comitê Gestor no primeiro ano de implantação do Projeto;

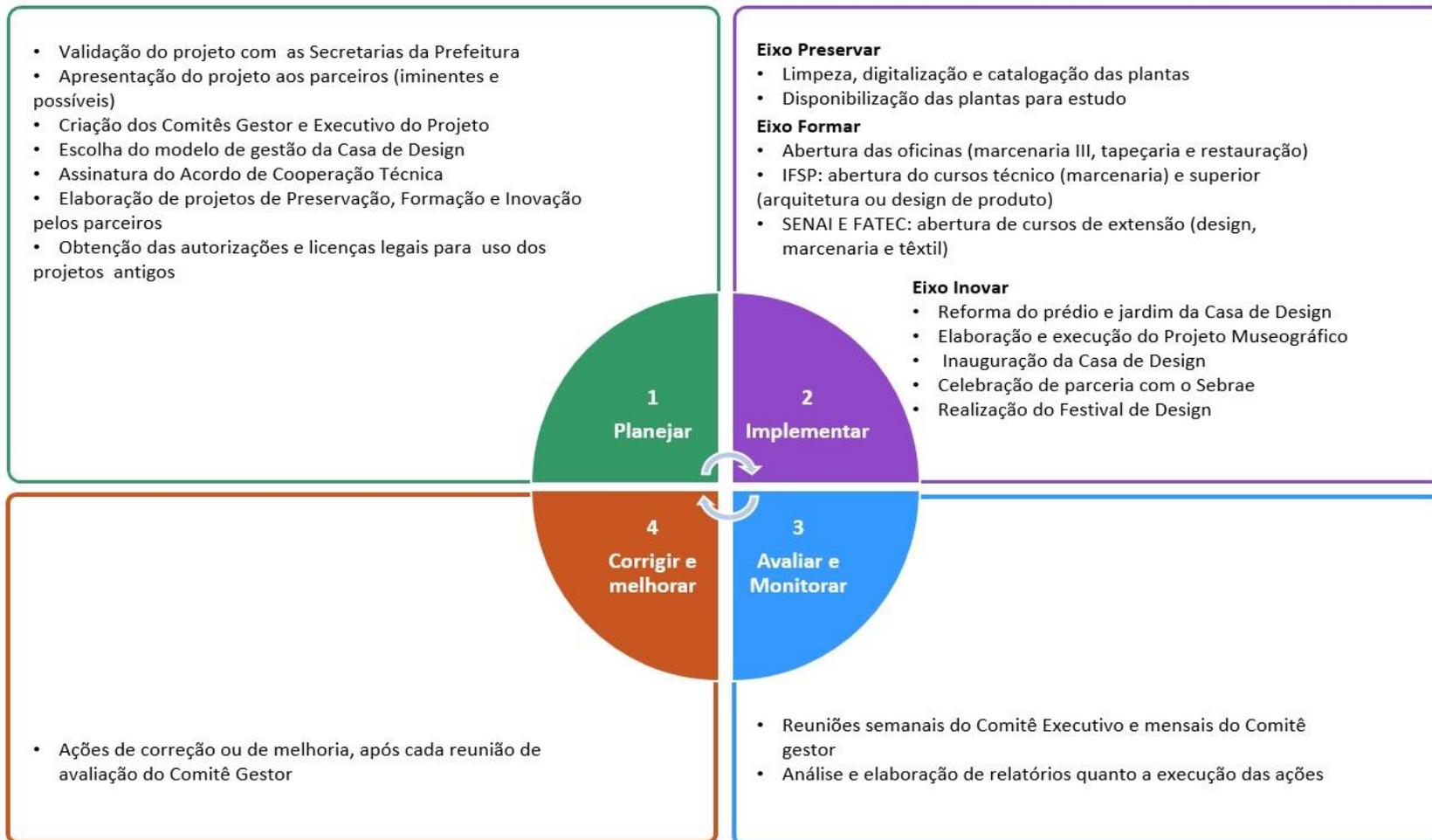
- Reuniões semanais do Comitê Executivo no primeiro ano de implantação do Projeto;
- Análise e elaboração de relatório mensal quanto às oficinas ofertadas;
- Análise e elaboração de relatório mensal quanto às visitas e usos da Casa de Design;
- Elaboração de relatório mensal pelo Comitê Executivo para ser apresentado ao Comitê Gestor;

Por fim a Fase 4, com base a avaliação e monitoramento da Fase 3, objetiva corrigir o curso das ações em face das necessidades do Projeto e de melhorar as execuções a fim de ter um maior alcance e efetividade. Esta fase tem como principal objetivo a realização de eventuais ações de correção ou de melhoria, após cada reunião de avaliação do Comitê Gestor.

As fases e os eixos visam garantir a continuidade do projeto em face de eventuais riscos ou mudanças de ações.

A Figura 5 resume a metodologia do Projeto de Intervenção.

**Figura 5 – Fases do Projeto de Intervenção**



Fonte: Elaboração própria

## 7 Cronograma

JACAREÍ, CASA DE DESIGN:	Out/ 20	Nov / 20	Dez/ 20	Jan/ 21	Fev/ 21	Mar/ 21	Abr/ 21	Jun/ 21	Jul/ 21	Ago/ 21	Set/ 21	Out/ 21	Nov/ 21	Dez/ 21	2022	2023
<b>FASE 1 - PLANEJAR</b>																
Validação do projeto junto às Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Educação, Governo e Gabinete do Prefeito;	X															
Elaboração de apresentação para parceiros	X															
Visita Técnica para apresentação e discussão do projeto com os parceiros iminentes: Instituto Federal, Museu Casa Brasileira e Instituto Sérgio Rodrigues;	X	X														
Visita Técnica para apresentação e discussão do projeto com parceiros possíveis locais: SENAI, SENAC, SEBRAE, FATEC e ETEP;		X	X													
Visita Técnica para apresentação e discussão do projeto com demais parceiros possíveis: Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, Secretaria Especial de Cultura, APEX e Associação dos Engenheiros e Arquitetos;			X	X												
Visita Técnica para apresentação e discussão do projeto com a Fíbria e outras empresas fornecedoras de matéria prima ou potenciais investidoras do projeto.		X	X	X												
Escolha do modelo de gestão da Casa do Design: gestor da casa, limpeza, guias, horários e dias de abertura, eventos;			X													
Elaboração do Acordo de Cooperação Técnica entre os parceiros iniciais;			X													
Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica;				X												
Criação dos Comitês Gestor e Executivo do Projeto;					X											
Elaboração de projetos de Preservação, Formação e Inovação pelos parceiros;						X	X									
Análise, pedido e obtenção das autorizações e licenças legais para digitalização e uso dos projetos antigos.				X	X	X										

JACAREÍ, CASA De DESIGN:	Jan/ 21	Fev/ 21	Mar/ 21	Abr/ 21	Jun/ 21	Jul/ 21	Ago/ 21	Set/ 21	Out/ 21	Nov/ 21	Dez/ 21	2022	2023
<b>FASE 2 – IMPLANTAR</b>													
Limpeza, digitalização e catalogação de 2000 plantas		X	X	X	X								
Limpeza, digitalização e catalogação de 4000 plantas						X	X	X	X				
Disponibilização das plantas para estudo						X				X			
Elaboração da Oficina de Marcenaria III	X	X											
Elaboração da Oficina de Restauro	X	X											
Elaboração da Oficina de Tapeçaria Artesanal	X	X											
Contratação dos oficineiros			X										
Divulgação das Oficinas				X									
Início das Oficinas					X								
IFSP: transformar o Curso Técnico de Design de Interiores em de Movelaria												X	
IFSP: transformar o curso superior de Design de Interiores em curso de Arquitetura ou curso de Design de Produto													X
Limpeza do terreno da Casa de Design	X												
Quebra das paredes e construção dos laboratórios	X												
Pintura da Casa de Design		X											
Reforma do Jardim		X											
Elaboração e execução de escultura no Jardim	X	X	X										
Elaboração e Execução do projeto museográfico	X	X	X	X									
Compra e instalação dos móveis e equipamentos das áreas de pesquisa, consulta e laboratórios;	X	X	X	X									
Instalação de Placas (dentro e fora da Casa)				X									
Inauguração da Casa de Design					X								
Celebração de parceria com o Sebrae para acelerar as empresas atuantes em design, movelaria e tapeçaria na cidade												X	
Abertura dos Cursos de extensão e pós- graduação em movelaria, design, tapeçaria e têxtil do IFSP, FATEC e SENAI.												X	
Realização do Festival do Design, com palestras e venda de produtos													X

<b>JACAREÍ, CASA DE DESIGN:</b>	<b>Fev/21</b>	<b>Mar/21</b>	<b>Abr/21</b>	<b>Jun/21</b>	<b>Jul/21</b>	<b>Ago/21</b>	<b>Set/21</b>	<b>Out/21</b>	<b>Nov/21</b>	<b>Dez/21</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>FASE 3 – AVALIAR E MONITORAR</b>												
Reuniões mensais do Comitê Gestor no primeiro ano de implantação do projeto;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões semanais do Comitê executivo no primeiro ano de implantação do projeto;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análise e elaboração de relatório mensal quanto às oficinas ofertadas;					X	X	X	X	X	X	X	X
Análise e elaboração de relatório mensal quanto às visitas e usos da Casa de Design;					X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatório mensal pelo Comitê Executivo para ser apresentado ao Comitê Gestor;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>FASE 4 – CORRIGIR E MELHORAR</b>												
Ações de correção ou de melhoria, após cada reunião de avaliação do Comitê Gestor.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## **8 Recursos necessários e Gestão do Projeto de Intervenção**

O Projeto de Intervenção Jacareí, Casa de Design tem como pilar a rede de parcerias (ODS 17). Os parceiros são importantes não somente no que tange a formulação e implementação das ações, mas também como fontes principais de recursos humanos e financeiros. Nesse sentido, tem como principais parceiros a Prefeitura de Jacareí, o Instituto Federal e o Instituto Sérgio Rodrigues.

O Eixo Preservar (limpeza, digitalização, catalogação e disponibilização das plantas) será de responsabilidade da Prefeitura e corresponde a 50% (cinquenta por cento) do valor do orçamento do projeto.

O Eixo Formar é de responsabilidade de diversos parceiros, sendo que o IFSP, FATEC e SENAI utilizarão suas respectivas equipes, ainda não sendo possível prever o valor necessário para a execução, visto que depende de disponibilidade orçamentária do governo federal, estadual de São Paulo e Sistema S. A Prefeitura arcará com as oficinas, estimadas em 8% (oito por cento) do orçamento.

Quanto ao Eixo Inovar, destaca-se que os projetos de obras físicas e de museografia não estão elaborados. Assim, o orçamento estimado para que o espaço da Casa de Design seja inaugurado ainda no primeiro ano de implantação do Projeto é de R\$84.000,00 (oitenta e quatro mil reais), correspondente a 42% (quarenta e dois por cento) do orçamento. Os recursos humanos e financeiros a serem utilizados serão de responsabilidade da Prefeitura e IFSP, com possibilidade de utilização de Leis de Incentivo.

### **8.1 Recursos Humanos e Gestão do Projeto de Intervenção**

O projeto prevê a criação de um Comitê Gestor e um Comitê Executivo. O Comitê Gestor terá o papel de fornecer as diretrizes, analisar o progresso e propor as correções e melhorias ao projeto. Ele será composto pelos membros parceiros do projeto.

Já o Comitê Executivo terá a função de gerenciar as ações do projeto e fazer cumprir as diretrizes do Comitê Gestor. Ele será composto principalmente por representantes da Prefeitura e será dada a abertura de participação de representantes dos demais parceiros locais (IFSP, SENAI, FATEC, Organizações Sociais e empresas).

<b>Comitê Executivo</b>	
<b>Papel</b>	<b>Responsabilidades</b>
Coordenador executivo	Coordenar a equipe de projeto e assegurar que os prazos e entregas estão sendo cumpridos com a qualidade devida
Coordenador Institucional	Assegurar o cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica e fomentar novas parcerias e investidores
Coordenador de recursos	Controlar o orçamento das etapas do projeto.
Coordenador cultural e de mobilização	Coordenar as oficinas e divulgação das mesmas e a interface com os cursos técnicos, de graduação e extensão. Assegurar a contratação dos professores para as oficinas e a realização da digitalização das plantas. Realizar ações de mobilização para aderência da população ao projeto.
Coordenador de patrimônio	Assegurar o cumprimento do planejamento da digitalização e catalogação das plantas, do projeto museográfico e coordenação geral da Casa de Design.

Como equipe de apoio, serão utilizados os próprios funcionários da Prefeitura, sendo sugerido um procurador, um arquiteto, um oficial de serviços administrativos e um supervisor de obra.

O Instituto Federal e Instituto Sérgio Rodrigues utilizarão a equipe própria já pertencente a seus respectivos quadros de funcionários.

Ademais, para as Oficinas, calcula-se para o primeiro ano de Projeto um total de 10 professores, sendo um professor para cada uma das cinco oficinas, sendo as mesmas realizadas nos dois semestres de 2020.

## **8.2 Recursos Materiais**

Para a reforma predial e do jardim da Casa de Design serão necessários: telhas onduladas e matérias de fixação (quantidade a depender de análise detalhada do telhado, inicialmente previstas no total de R\$10.000,00 (dez mil reais); caçambas para retirar entulho de demolição, as quais a Prefeitura já possui; e mudas de plantas, as quais serão disponibilizadas pelo Viveiro Municipal.

Já para as Oficinas, o maquinário necessário será o disponibilizado pelas marcenarias parceiras do projeto e computadores já presentes nos laboratórios de informática da Prefeitura de Jacareí e Instituto Federal. A madeira necessária para as oficinas de marcenaria será fornecida pelas marcenarias parceiras e pela Fíbria/Suzano, que possui fazendas de eucalipto no Município.

## **8.3 Aquisições e Contratações**

Contratação de empresa ou Organização social para realizar a digitalização das plantas. Será realizada por licitação (Lei 8666/1993) ou chamamento público (Mrosc – Lei 13019/2014).

Contratação de professores ou realização de parcerias para ministrar as oficinas. Poderá ser realizada através de credenciamento, contratação por inexigibilidade (art. 24 da Lei n 8666/1993) ou chamamento público.

## **8.4 Orçamento**

O orçamento foi calculado para o primeiro ano do Projeto. Não estão previstos os recursos financeiros para as ações do Eixo Formar a serem executadas pelo IFSP, FATEC e SENAI, uma vez que dependem de disponibilidade e aprovação

orçamentária de outros entes e Instituições.

A contratação de guias para Casa de Design não está no escopo do projeto.

<b>Orçamento do 1º ano do Projeto de Intervenção</b>		
<b>Produto/Serviço</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>% do Orçamento</b>
Plantas digitalizadas e catalogadas	100.000,00	50%
Reforma da Casa, pintura e conserto do telhado	10.000,00	5%
Reforma do Jardim	6.000,00	3%
Escultura do Jardim	8.000,00	4%
Laboratórios da Casa de Design	20.000,00	10%
Elaboração Projeto Museográfico	20.000,00	10%
Execução do Projeto Museográfico	20.000,00	10%
Contratação de oficinairos (R\$20 hora/aula)	16.000,00	8%
<b>Total</b>	<b>200.000,00</b>	<b>100%</b>

## **9 Resultados Esperados**

Após a realização das quatro fases do projeto de intervenção (Planejar, Implementar, Avaliar e Monitorar, e Corrigir e Melhorar), espera-se que o projeto Jacareí, Casa de Design tenha realizado todas as ações dos três eixos do projeto (Preservar, Formar e Inovar).

O atingimento dos resultados esperados significa que também foram alcançados os relacionados objetivos (ODS) e metas da Agenda 2030, estabelecida pela Assembleia Geral da ONU. Como já mencionado no capítulo 4.2 *Objetivos Específicos*, ainda que os ODS sejam interligados, tem alguns ODS que o presente projeto de intervenção atua diretamente.

A Figura 6 correlaciona os eixos do projeto, ODS, metas, resultados esperados e respectivo período de atingimento e indicador de avaliação.

Figura 6 – Resultados Esperados do Projeto Jacareí, Casa de Design

EIXO	ODS	Meta	Resultados esperados	Período	Indicadores	
PRESERVAÇÃO	 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	9.5 11.4 17.17	4 mil plantas digitalizadas e catalogadas.	1º ano	Porcentagem de plantas digitalizadas semestralmente;
	 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO			Todas as Plantas disponibilizadas para estudo pelos alunos.	1º ano	Número de alunos que consultaram as plantas;
FORMAÇÃO	 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	4.3 4.7 8.6 17.17	Realização de 10 oficinas para um público estimado em 200 pessoas das oficinas.	1º ano	Número de pessoas formadas e taxa de permanência dos alunos nas oficinas.
	 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO			Abertura do Curso Técnico de movelaria do IFSP.	2º ano	Número de vagas e de alunos matriculados;
				Abertura do Curso Superior de Arquitetura ou Design de Produto do IFSP.	2º ano	Número de vagas e de alunos matriculados;
				Abertura dos Cursos de extensão e pós-graduação em movelaria, design, tapeçaria e têxtil do IFSP, FATEC e SENAI.	2º ano	Número de vagas e de alunos matriculados nos cursos de cada uma das instituições;
INOVAÇÃO	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	8.2 9.2 9.3 9.5 11.4 16.7 17.17	Inauguração da Casa do Design.	1º ano	Número de visitantes por mês e por evento.
				Produtos lançados.	3º ano	Número de novos produtos lançados por semestre e de pedidos de novas patentes de produtos.
	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES		Estruturação da cadeia produtiva de Design, Movelaria e Tapeçaria.	2º ano	Número de empresas abertas, arrecadação anual de impostos e vagas de emprego criadas nos setores.
	 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO			Realização de programa de aceleração das empresas do setor pelo Sebrae;	2º ano	Número de empresas participantes e, após seis meses de curso, porcentagem do aumento de venda das empresas.
				Realização do Primeiro Festival do Design.	3º ano	Número de produtos vendidos, expositores e visitantes durante o evento.

Fonte: Elaboração Própria.

## 10 Referências Bibliográficas

ARRUDA, Glória Lucía Rodríguez Correia de. **O Design na Indústria Moveleira Brasileira e seus Aspectos Sustentáveis: estudo de caso no pólo moveleiro de Arapongas-Pr.** Bauru: Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, 2009.

BRASIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMERCIO EXTERIOR. **Diagnóstico do Design Brasileiro.** Brasília: MDIC, 2014.

CROCCO, Marcos e HORÁCIO, Francisco. **Industrialização Descentralizada: Sistemas Industriais Locais – O Arranjo Produtivo Moveleiro de Ubá.** Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ, 2001.

EAMES, Charles. **100 Quotes By Charles Eames.** Editado por Carla Hartman and Eames Demetrios. Santa Mônica: Eames Office, 2007.

FILHO VILASCHI, Arlindo e BUENO, Flávio de Oliveira. **Elementos Dinâmicos do Arranjo Produtivo Madeira/Móveis no Nordeste Capixaba – Linhares.** Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ, 2000.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FIRJAN, **Estudo de Competitividade da Fabricação de Móveis Fluminense no Contexto Nacional.** Rio de Janeiro: FIRJAN, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, **Regiões de Influências das Cidades.** Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

PREFEITURA DE JACAREÍ-SP, **Relatório de Indicadores da Diretoria de Trabalho, Renda e Cidadania,** Apresentação de agosto de 2019.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 e Objetivos do Desenvolvimento** Sustentável. Disponível em:

<<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015.html>>. Acesso em: 18 abr. 2019

ROSA, Eliane da. **Arranjos produtivos locais: o caso da indústria moveleira de Palhoça (SC)**. Florianópolis: Monografia em Ciências Econômicas, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2007.

SEADE. **Perfil dos Municípios Paulistas**. Disponível em:

<<http://www.perfil.seade.gov.br/?>>. Acesso em: 18 abr. 2019

SERGIO, Rodrigues. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa230381/sergio-rodrigues>>. Acesso em: 10 de fev. 2019.

SILVA, Paulo Roberto. **Design, inovação e arranjos produtivos moveleiros das micro e pequenas empresas: o caso dos polos pernambucanos**. Recife: Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, 2006.

VARGAS, Marco Antonio e ALIEVI, Rejane Maria. **Competitividade, Capacitação Tecnológica e Inovação no Arranjo Produtivo Moveleiro da Serra Gaúcha**. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IE/UFRJ, 2000.

ZAPPA, Regina. **Sergio Rodrigues - O Brasil na ponta do lápis**. Disponível em:

<<http://www.institutoserriorodrigues.com.br/Biografia/13/A-Taba-para-acolher-a-Oca>>. Acesso em: 10 de fev. 2019.